

La "empresarialización" del lenguaje de las relaciones: ¿una bendición o una maldición?

El lenguaje de las relaciones parece haber adoptado un 7 blazer últimamente, o al menos una chaqueta polar. Si eres soltero y buscas conocer a alguien, quizás quieras diversificar tu 7 cartera de vida y desarrollar un "código relacional robusto". Si tienes pareja, no olvides hacer suficientes depósitos de amor en 7 tu cuenta bancaria emocional, asegurarte de que tus contratos de relación sean sobreentendidos en lugar de convertidos y sentirte libre 7 de usar scrum ágil mientras avanzas.

Este último término, scrum ágil, saltó a la palestra el mes pasado en una historia 7 del New York Times sobre una polígula de 20 personas en Massachusetts. Un miembro de la polígula, Ann, dijo que 7 había oído el término, adaptado de modelos de reuniones empresariales, en un podcast de asesoramiento sobre relaciones llamado Multiamory. Tradicionalmente, 7 se trata de una estrategia de gestión que enfatiza la flexibilidad y las actualizaciones periódicas. Ann y su marido lo 7 utilizaron para procesar juntos su evolución poliamorosa.

La empresarialización del lenguaje de las relaciones puede ofrecer nuevas formas de pensar en 7 las dinámicas y la comunicación. "Pensamos que esa era una idea genial", dice Jase Lindgren, uno de los coanfitriones de 7 Multiamory. Él y sus coanfitriones discutieron el concepto de scrum ágil en el podcast después de leer un artículo de 7 blog de un desarrollador de software que lo utilizaba en su matrimonio.

La práctica parecía prometedora, ya que fue desarrollada por 7 "personas que han pasado mucho tiempo tratando de averiguar algo que funcione confiablemente en muchas situaciones diferentes", explica Lindgren.

No a 7 todo el mundo le entusiasmó por igual. Lindgren y sus compañeros de podcast lanzaron más tarde su propio marco de 7 relaciones llamado Radar, un formato de comprobación mensual de las relaciones, porque "a algunas personas, especialmente las que trabajan en 7 software, les parecía: 'No quiero agile scrum cerca de mí porque estoy harto de él en el trabajo'".

El lenguaje de 7 las relaciones y el mundo empresarial

Comprenderablemente, otras personas también tienen sentimientos encontrados sobre las incursiones del lenguaje empresarial en las 7 relaciones. Por un lado, los expertos dicen que puede ayudar a las personas a comprender mejor los conceptos emocionales que 7 de otro modo podrían resultar abstractos. Por otro, los conceptos diseñados para que los lugares de trabajo funcionen de manera 7 más eficiente no siempre están a la altura de la tarea de abordar las emociones desordenadas.

La Dra. Carrie Cole, directora 7 de investigación del Instituto Gottman, que investiga las relaciones y forma a terapeutas de parejas, dice que ha notado un 7 aumento reciente del uso del lenguaje corporativo para describir las relaciones. Parte de la razón de esto, sugiere, es que 7 muchos lugares de trabajo intentan fomentar una comunicación más saludable.

Pequenos passos bet366 apostas meio às dificuldades: a história de uma família indígena após os incêndios florestais no Canadá

Quando Robert Laboucan imaginou o momento **bet366 apostas** que seu filho de um ano de idade deu seus primeiros passos, ele pensou que seria **bet366 apostas** casa, talvez até diante de uma câmera no salão de **bet366 apostas** residência. No entanto, o pequeno deu seus primeiros passos no corredor do Flamingo Inn **bet366 apostas** High Level, a pequena cidade do Alberta onde a família reside há mais de um ano, após escapar dos enormes incêndios florestais que devastaram a Reserva Indígena Fox Lake Owned.

"Foi muito difícil", disse Laboucan, membro da Nação Little Red River Cree.

Laboucan, **bet366 apostas** parceira Jennifer e seus cinco filhos, com idades entre um e 16 anos, estão entre as dezenas de evacuados de incêndios florestais ainda morando no hotel. Embora não recebam uma reposição exata da casa perdida, Laboucan foi informado de que uma nova casa estará pronta para a família **bet366 apostas** julho - aproximadamente 14 meses após o incêndio Paskwa destruir grande parte da Nação Little Red River Cree.

No ano passado, o Canadá teve a pior temporada de incêndios florestais da história: 6.132 queimadas eclodiram **bet366 apostas** todo o país, destruindo 16,5 milhões de hectares de terra, de acordo com as estatísticas do Canadá. Mil delas ocorreram no Alberta.

E um ano depois, à medida que o Canadá se prepara para outro verão quente, muitas comunidades indígenas nas partes setentrionais das províncias ocidentais ainda estão deslocadas.

Desafios e adaptação

"É um desafio realmente considerável, na verdade, para nossa instituição", disse Tyceer Abou Moustafa, gerente do Flamingo Inn. "No início, nossos fornecedores não tinham estoque suficiente à mão para manter a alimentação das pessoas. Então, foi um grande desafio encontrar novos fornecedores e novas pessoas que pudessem acompanhar o que precisávamos."

Pesquisas mostraram que a terra indígena no Canadá é desproporcionalmente afetada por incêndios florestais. Um estudo de 2024 do Journal of Disaster Risk Reduction descobriu que 80% das comunidades indígenas estão localizadas **bet366 apostas** regiões propensas a incêndios. As coisas são ainda mais complicadas pelo fato de muitas comunidades estarem isoladas e geralmente fora da jurisdição de bombeiros locais, sem infraestrutura como estradas de acesso durante todo o ano.

Uma comunidade unida de pouco mais de 2.000 pessoas, Fox Lake fica na floresta ao longo do lado sul do Rio da Paz. Após a descongelação da primavera, o acesso é possível apenas por água.

Em 2 de maio, o incêndio florestal Paskwa **bet366 apostas** expansão se aproximou e a população se apressou para evacuar. Os residentes foram informados de que teriam apenas 30 minutos antes que as chamas atingissem o cais do ferry e foram incentivados a não levar nada além de suas famílias e itens essenciais.

Jennifer, que estava grávida na época, já estava **bet366 apostas** High Level para estar perto de cuidados de emergência, então Laboucan evacuou com seus quatro filhos.

"Havia como 30 ou 40 veículos à frente de nós", disse Laboucan. "Tivemos que deixar o nosso van e trazer os meus filhos para o barco e, **bet366 apostas** seguida, voltar e pegar nossas malas e o que pudemos pegar."

Ao retornar ao cais, Laboucan descobriu que não havia espaço suficiente para ele e **bet366 apostas** família no barco - mas eles conseguiram escapar **bet366 apostas** uma lancha trazida por membros da cidade.

Foi apenas mais tarde que eles souberam que **bet366 apostas** casa de andar

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet366 apostas

Palavras-chave: **bet366 apostas - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-10